

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
BACHARELADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL
PLAGEDER**

MARIALDO LUÍS PIZETTA STOPASSOLA DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL E SUA IMPLANTAÇÃO NO
EMPREENDIMNETO MOINHO CAVICHION, GRAMADO, RS**

Porto Alegre

2022

MARIALDO LUÍS PIZETTA STOPASSOLA DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL E SUA IMPLANTAÇÃO NO
EMPREENHIMENTO MOINHO CAVICHION, GRAMADO, RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Orientador: Prof. Dr. Marcelino de Souza

Tutor: Marcos Vinicius Dalagostini Bidarte

Porto Alegre

2022

MARIALDO LUÍS PIZETTA STOPASSOLA DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL E SUA IMPLANTAÇÃO NO
EMPREENHIMENTO MOINHO CAVICHION, GRAMADO, RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Aprovada em: Porto Alegre, 19 de julho de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Marcelino, de Souza – Orientador
UFRGS

Prof. Dr. Paulo Dabdab Waquil
UFRGS

Prof. Dra. Jaqueline Patrícia Silveira
UFCSPA

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me ajudaram nesta caminhada, professores, tutores a toda a equipe da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela oportunidade de ter cursado o Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural (Plageder), também a Universidade Aberta do Brasil Polo Vera Grin (Polo de Gramado), além das pessoas que foram entrevistadas, que de uma forma ou outra me auxiliaram ao longo desta caminhada.

Dedico também em especial aos meus pais e minha vó, ambos em memória, que sempre batalharam, trabalharam honestamente e sempre me ensinaram o caminho do bem. Dedico também a minha namorada que sempre me motivou e me incentivou ao longo desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Aberta do Brasil - Polo Véra Grin – Gramado RS, a todos que trabalharam e trabalham no Polo que de uma forma ou outra me ajudaram. Agradeço também a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela oportunidade de ter cursado o Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural (Plageder), além do agradecimento a toda a equipe do Curso.

Agradeço também ao extensionista da Emater, senhor Alexandre Meneguzzo e a senhora Maristela Cavichion, proprietária do empreendimento de Turismo Rural, Moinho Cavichion Gramado RS, pela recepção de ambos, que me auxiliaram bastante nas entrevistas com diversos dados e informações referentes ao turismo rural no município de Gramado.

Agradeço também ao professor Marcelino de Souza e ao tutor Marcos Vinicius Dalagostini Bidarte, que sempre me auxiliaram, instruindo para a melhor elaboração do presente trabalho, além da paciência e dedicação de ambos.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a implantação do turismo rural no empreendimento Moinho Cavichion, integrante dos roteiros turísticos no município de Gramado, RS. O trabalho se inicia com um breve histórico geral sobre o turismo rural e suas tipologias, em seguida são relatados os passos que devem ser seguidos para desenvolver o turismo dentro de uma propriedade. Em relação aos procedimentos metodológicos, este estudo é do tipo exploratório, com abordagem qualitativa. Neste estudo foram realizadas entrevistas com o extensionista da Emater e com a proprietária do Moinho Cavichion, com o intuito de coletar informações sobre o turismo rural no município a implantação do turismo no referido empreendimento no município, respectivamente.

Como principal resultado obtido foi o conhecimento sobre o desenvolvimento do turismo rural no município de Gramado em especial do Moinho Cavichion, que representa uma oportunidade de empreendedorismo rural, o qual atua resgatando as histórias, preservando a natureza, a cultura, costumes e tradições dos descendentes de imigrantes italianos e alemães, além de gerar um complemento de renda para os proprietários e fomentar a criação de novos produtos no interior, e com isso desenvolvendo novas agroindústrias.

Concluimos o presente estudo percebendo o quanto o turismo rural se bem aplicado, planejado, desenvolvido dentro da propriedade, o quanto ele é importante para o desenvolvimento no meio rural, claro que não seria a solução de todos os problemas para uma propriedade, mas sim uma oportunidade de empreendedorismo rural, podendo assim se criar uma ampla diversificação de renda.

Palavras-chave: Gramado, Moinho Cavichion, Implantação do Turismo Rural.

ABSTRACT

This work aims to analyze the implementation of rural tourism in the Moinho Cavichion development, part of the tourist itineraries in the municipality of Gramado, RS. The work begins with a brief general history on rural tourism and its typologies, then are reported the steps that must be followed to develop tourism within a property. Regarding methodological procedures, this study is exploratory, with a qualitative approach. In this study, interviews were conducted with the extensionist of Emater and with the owner of Moinho Cavichion, in order to collect information about rural tourism in the municipality the implementation of tourism in the said development in the municipality, respectively. As the main result obtained was the knowledge about the development of rural tourism in the municipality of Gramado in particular the Cavichion Mill, which represents an opportunity for rural entrepreneurship, which acts by rescuing the stories, preserving the nature, culture, customs and traditions of the descendants of Italian and German immigrants, in addition to generating a complement of income for the owners and fostering the creation of new products inside, and thereby developing new agro-industries.

We conclude the present study realizing how well applied rural tourism, planned, developed within the property, how important it is for development in rural areas, of course it would not be the solution of all problems for a property, but rather an opportunity for rural entrepreneurship, thus creating a wide diversification of income.

Keywords: Gramado, Cavichion Mill, Rural Tourism Deployment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Imagem da fachada e da parte de trás do Moinho Cavichion	32
Figura 2 – Imagem das ferramentas e equipamentos presentes no interior do Moinho Cavichion	33

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1.1 Contextualização e o problema (ou questão Central) de pesquisa	17
1.2 Objetivos	17
1.2.1 Objetivo Geral	17
1.2.2 Objetivos específicos	17
1.3. Justificativa	18
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
2.1 Turismo Rural	19
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
3.1 O local de estudo	24
3.2. Os procedimentos metodológicos adotados	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
4.1 O Contexto da formação do turismo rural e dos roteiros turísticos em Gramado	28
4.2. Os motivos e objetivos que levaram à participação da proprietária do empreendimento Moinho Cavichion	30
4.3 As Etapas, ou passos que levaram à implantação do turismo rural na propriedade Moinho Cavichion	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICE A – ROTEIRO DE QUESTÕES	41

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi descrito, em especial, sobre um empreendimento de turismo rural que se localiza no interior do município de Gramado, município que foi criado em 1954 pela lei 2.522, quando foi emancipado da Cidade de Taquara, recebendo este nome relacionando ao seu passado devido a sua história de que servia de passagem para os tropeiros que tocavam o gado pela Região do Campos de Cima da Serra por volta do século XIX, onde ali encontravam um belíssimo gramado verde e macio que servia para descansar e renovar as forças para seguirem viagem novamente. Com isso o município de Gramado levou este nome (GRAMADO INESQUECÍVEL, 2016).

O povoamento do município de Gramado iniciou por volta do ano de 1875, pela colonização alemã. Cinco anos mais tarde, ocorreu a colonização dos imigrantes italianos vindos do município de Caxias do Sul, formando, assim, uma grande diversidade de tradições culturais envolvendo todas as descendências, construindo assim uma vasta arquitetura, além da culinária típica, costumes e tradições (GRAMADO INESQUECÍVEL, 2016).

Em 1 de junho de 1919, o trem chegou ao município de Gramado, mais precisamente no bairro Várzea Grande. O operador do trem, conhecido como João Corrêa, enfrentou diversos desafios e problemas com a topografia do município durante a viagem, uma vez que havia uma montanha difícil de ser superada. Para superar isso, foi criada uma espécie de rabicho, onde o trem realizava uma manobra e andava de ré por uma parte da estrada, o que possibilitava o embarque e desembarque dos passageiros, e tal sistema era único na América Latina (PREFEITURA DE GRAMADO, 2022).

Segundo Casagrande (2019), a construção da estrada de ferro que ligava Taquara a Canela que por mais de quarenta anos foi fundamental para se desenvolver o turismo na região. Assim, a hospitalidade, a gastronomia a arquitetura, somadas as belíssimas paisagens foram se tornando os principais atrativos. Segundo o autor, esta que foi a primeira fase do turismo no município de Gramado. Entretanto, o encerramento da linha férrea iniciou-se em 1962 por determinação do Ministério da Viação e Obras Públicas, e no ano de 1963 tráfego foi suspenso na região (GRAMADO INESQUECÍVEL, 2016).

Segundo Gaúcha ZH (2018), algumas famílias vinham para Gramado com o intuito de passar férias onde ficavam de dois até três meses na região, procurando assim o ar mais puro e temperaturas mais amenas e, em alguns casos para cuidar da recuperação de doentes. Acontecendo isso, na época, os primeiros hotéis do município começaram a aparecer nas

décadas de 1910 e 1920, e, em 1924, onde chegou o primeiro trem de passageiros no município de Canela (GAÚCHA ZH, 2018).

Algumas atrações que acontecem durante o ano são a “Festa das Hortênsias” que deu origem ao “Festival de Cinema” que é realizado desde 1973, a “Festa da Colônia”, a “Estação inverno” e o “Natal Luz”, eventos estes que atraem milhares de visitantes ao município, entre outros eventos e congressos que são realizados no ano (CÂMARA DE VEREADORES, 2022).

Segundo o Vice-prefeito Luia Barbacovi (2022) “A Festa das Hortênsias foi de suma importância para Gramado, pois dela resultou-se os grandes eventos que temos hoje, e através dela passamos a ser referência no turismo nacional. Resgatar essa história é fundamental para que todos saibam como foi o crescimento e o fortalecimento do turismo na cidade que hoje é um potencial reconhecido internacionalmente” (CÂMARA MUNICIPAL DE GRAMADO; “FESTA DAS HORTÊNSIAS COMPLETA 60 ANOS” 11/10/2018).

Com o passar dos anos, Gramado construiu uma ampla e qualificada infraestrutura receptiva, que levou o município ao topo dos destinos do Rio Grande do Sul, e a Serra Gaúcha entre os três principais destinos turísticos do Brasil (GRAMADO INESQUECÍVEL, 2016).

Com o passar do tempo, o município de Gramado também não ficou para trás e começou a desenvolver o turismo rural, e, com isso, foram também se desenvolvendo diversos roteiros de turismo rural. O interior do município possui atualmente diversos tipos de propriedades com diversas ascendências e com uma grande diversificação de produção, arquitetura, belíssimas paisagens, culinária típica, tendo um incentivo de que Gramado atrai 6,5 milhões de turistas anualmente (GAÚCHA ZH, 2021).

O município de Gramado tem sido o destino mais reservado por turistas no Brasil. Segundo a reportagem publicada pela Gaúcha ZH (2022), mostra-se que teve a retomada do turismo no geral devido à flexibilização das políticas de combate à pandemia, que segundo a Associação Brasileira registrou um aumento de 86% em viagens realizadas dentro do País, gerando assim uma grande diversificação na renda de todo o território Brasileiro.

Fontana e Dencker (2006, p. 6) esta forma de diversificação de renda proporciona “a valorização de bens antes ignorados e julgados somente com valor de uso e não de troca, como a paisagem, o lazer e os ritos do cotidiano rural”, sendo um dos motivos que levou o município de Gramado a um dos destinos mais reservados em viagens, mostrando para o turista toda a sua arquitetura, paisagens, e belezas naturais. Na sequência desta introdução apresenta-se a contextualização e o problema central da pesquisa desta monografia.

1.1. Contextualização e o problema (ou questão central) de pesquisa

Diante da importância do setor turístico no município de Gramado, uma vez que existe uma grande atração de turistas durante todos os meses do ano e, de alguma forma, existe uma espécie de “transbordamento” desta demanda para as áreas rurais ao longo do tempo foram surgindo roteiros para atender a esta parte do público visitante. Sendo assim, surgiram alguns empreendimentos com a oferta de turismo rural que passaram a compor roteiros.

Entender como se deu a implantação do turismo rural nos empreendimentos pode ser uma necessidade a fim de compreender claramente os passos que foram dados no sentido de se estruturar uma atividade que não existia anteriormente nos municípios e nas áreas rurais. Neste sentido, a questão de pesquisa desta monografia está apresentada na sequência do texto.

Como se desenvolveu o turismo rural e de que forma ocorreu a sua implantação no empreendimento Moinho Cavichion integrante do roteiro turístico no município de Gramado, RS?

1.2. Objetivos

A seguir são apresentados os objetivos, tanto geral, como específicos que se originaram a partir do problema de pesquisa anteriormente explicitado.

1.2.1 Objetivo Geral:

Analisar o desenvolvimento do turismo rural e sua implantação no empreendimento denominado de Moinho Cavichion em Gramado, RS.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Apresentar o contexto da formação e do desenvolvimento do turismo rural no município;
- ✓ Identificar os principais motivos e objetivos que levaram à participação da proprietária do empreendimento a integrar o roteiro turístico;
- ✓ Como aconteceu à implantação do turismo rural na propriedade integrante do roteiro turístico;

1.3. Justificativa

Esta monografia é parte integrante do processo de formação acadêmica e para tal está inserida nas temáticas que abrangem o desenvolvimento das áreas rurais, considerando as inúmeras e importantes modificações atuais, onde o rural não pode ser confundido apenas com a realização de atividades essencialmente agrícolas, mas também deve-se considerar a existência de um rol de atividades não agrícolas que tem estimulado a geração de novas ocupações e rendas para as famílias ali residentes. Dentre este conjunto de atividades se apresenta o turismo rural, como uma oportunidade de realização de atividades de serviços, que pode também abarcar as atividades de transformação (pequenas agroindústrias), o pequeno comércio, o artesanato e outras atividades que valorizam o patrimônio e a cultural rural.

Neste sentido, este trabalho acadêmico se justifica principalmente porque tem o objetivo de contribuir para aumentar o conhecimento teórico e prático do turismo rural identificando as características e manifestações desta atividade na realidade municipal de Gramado, RS, além de estimular através da organização de informações qualificadas destinada à promoção do desenvolvimento em nível municipal.

Na sequência desta monografia será apresentado o capítulo de revisão bibliográfica o qual abordará os principais e mais gerais aspectos relativos ao turismo rural, com especial ênfase na sua implantação, atendendo ao problema de pesquisa proposto anteriormente.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste capítulo, apresenta-se um breve histórico sobre o turismo rural, a importância do turismo rural para as propriedades, visto ser uma atividade que está crescendo nos últimos anos. Apresenta-se também os conceitos sobre o turismo rural, suas tipologias, e o que o turismo rural pode proporcionar e trazer para os proprietários e visitantes. Ao final, discute-se como pode ser desenvolvido o turismo rural dentro de uma propriedade.

2.1 Turismo Rural

Segundo Zimmermann (1996) e Tulik (2010), no Brasil, por volta dos anos 1980 devido à crise do setor agropecuário, muitos agricultores buscaram alternativas e diversificação de renda. Uma delas foi começarem a receber os turistas em suas propriedades oferecendo hospedagem, servindo café da manhã, almoço e mostrando um pouco acerca da realidade de vida no meio rural. Segundo o Ministério do Turismo do Brasil (2003-2007 p.5).

Embora a visitação a propriedades rurais seja uma prática antiga e comum no Brasil, apenas há pouco mais de vinte anos passou a ser considerada uma atividade econômica e caracterizada como Turismo Rural. Esse deslocamento para áreas rurais começou a ser encarada com profissionalismo na década de 80, quando algumas propriedades em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, devido às dificuldades do setor agropecuário, resolveram diversificar suas atividades e passaram a receber turistas (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2003-2007, p. 5).

No Brasil, as primeiras iniciativas de realização do turismo rural aconteceram no município de Lages, Santa Catarina, por volta do ano de 1986, a qual se tornou a Capital Nacional do Turismo Rural. Foi a partir de então que se disseminou a ideia de implantar o turismo rural em diversas regiões do País com diversas modalidades e características (ZIMMERMANN, 1996).

Segundo Lane (2014), o turismo rural nasceu por volta da década de 1970 e 1980, onde se buscava por diferentes experiências de férias pelos turistas, tendo assim uma possibilidade de atividade turística complementando os aspectos culturais, emocionais e naturais. “O turismo Rural de Colonização Europeia está relacionado à história da imigração Europeia para o Brasil, em especial a Italiana e a Alemã” (SOUZA; LUCIANE; GONÇALVES; 2019 p. 31).

Nos últimos anos, o turismo rural está crescendo bastante, ganhando espaço no mercado atual se desenvolvendo e aperfeiçoando com o passar do tempo, tema inclusive bastante debatido atualmente.

Segundo Fuster (1974. p. 27 apud MOESCH, 2005), o turismo é um conjunto de relações e fenômenos produzidos através do deslocamento e permanência de pessoas fora do local de domicílio, sempre lembrando que os deslocamentos e a permanência não sejam motivados por fins lucrativos.

Atualmente existem diversos tipos de turismo que pode ser desenvolvido dentro de uma propriedade rural. Segundo Tulik (2003), há um conjunto de modalidades turísticas, sendo elas: Turismo Alternativo; Turismo no Espaço Rural; Turismo na Área Rural; Turismo em Áreas Rurais e Naturais; Turismo na Natureza/Ecoturismo; Turismo Cultural; Agro Turismo. Conforme o tipo de turismo que for desenvolvido dentro de uma propriedade, pode se desenvolver diversas atividades de entretenimento, como: o manejo e a colheita da produção; alimentação e cuidados com os animais; pescaria além de poder oferecer hospedagem; café da manhã, almoço, refeições típicas, piquenique; caminhadas dentro do espaço rural; degustação de produtos feitos na propriedade ou até mesmo atividades que envolvem o processo da fabricação de produtos.

Bricalli (2005, p. 46) “destaca também que o turismo praticado no espaço rural representa a categoria que mais abrange e envolve todas as modalidades de turismo que acontecem na área rural”. Segundo Cavaco (2006), o interior pode ser idealizado pela qualidade de vida e do ambiente, a tranquilidade, natureza a fraternidade das famílias, com isso pode se diversificar o turismo no espaço rural, com diversas propriedades e destinos os quais podem-se aplicar diversos tipos de turismo rural.

O turismo rural é o privilégio de ter o contato com a natureza, de como é a vida no campo, de conhecer o dia a dia das pessoas que vivem no interior, mostrando para o turista a riqueza que lá se encontra através de belíssimas paisagens, das tradições, artesanato, os costumes passados de geração em geração, a agricultura e sua produção (CAMPANHOLA; GRAZIANO DA SILVA, 2000).

As condições geográficas, topográficas, geológicas, ambientais e ecológicas das propriedades constituem diferenciais no turismo rural. Quando bem aproveitadas pelo proprietário, elas podem levar os turistas até às propriedades, gerando, nesse sentido, mercado para o turismo rural (BIDARTE; PINTO, 2022). Entretanto, os proprietários, ao ofertarem um conjunto de atividades turísticas, devem explorar os recursos naturais com responsabilidade, observando os princípios da sustentabilidade (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2003, 2007; CIPOLAT, 2022).

De acordo com Hosken (2021), o turismo rural tem a finalidade de gerar uma renda alternativa para a propriedade participante, uma vez que os lucros dos produtos rurais vêm

sofrendo queda constate. Considerando isto, a propriedade que aderir ao turismo pode manter suas atividades normais, que são suas produções, além da oferta de atrativos turísticos gerando assim uma diversificação de renda.

O Brasil precisa investir no turismo rural, como já é feito em vários países, por exemplo, na Europa. Considerado um negócio promissor, que aumenta a receita da venda de produtos, recupera e valoriza espaços dentro da propriedade, além de contribuir para a preservação cultural, arquitetônica e ambiental do lugar. Entretanto, há investidores que percebem as potencialidades de se investir no turismo rural (AGRISHOW DIGITAL, 2022).

O estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, possui diversas opções de turismo, como ecológico, esportivo, de praia, gastronômico, cultural, histórico (RIO GRANDE DO SUL, 2020). No caso do turismo rural, diversos municípios gaúchos estão encontrando nele alternativas de desenvolvimento socioeconômico, como o município de Santo Antônio da Patrulha (RAMOS, 2011), o município de São Lourenço do Sul (TOMASCHEWSKI, 2017), o município de Santana do Livramento (BIDARTE; PINTO, 2022; CIPOLAT, 2022), entre outros.

Segundo Fontana (2006, p. 6) “os proprietários rurais precisam ser orientados embasados e direcionados em uma metodologia confiável para formação do produto a ser oferecido”. Caso não seja utilizada uma metodologia qualificada o empreendimento pode se tornar uma experiência negativa, resultando em uma frustração, tanto para o visitante, quanto para o empreendedor. Tulik (1997) também destaca que se o turismo rural, for mal implantado e planejado pode trazer diversas consequências negativas para a propriedade e, inclusive gerar impactos ambientais.

Nesse sentido, a formulação de políticas públicas e privadas para o desenvolvimento, normas, ações, linhas de créditos, para o turismo rural com o intuito de realizar um passo a passo, através de reuniões, palestras, cursos, seminários, torna-se essencial para que se possa conscientizar e ensinar as pessoas que queriam desenvolver o turismo rural dentro das suas propriedades (HOSKEN, 2021).

Santos e Pires (2010) destacam a importância sobre a questão relacionada às políticas públicas voltadas para a linha do turismo rural, levando-se em conta a extensão territorial brasileira, para que não sejam elaborados de forma homogênea. Os autores destacam ainda que cada estado (lugar) possui características diferenciadas.

Segundo Oliveira (2001), para desenvolver o turismo rural dentro de uma propriedade existe diversos passos a serem seguidos, que se não forem bem planejados e executados, pode levar a ocorrência de problemas futuramente. Segundo o autor, o projeto envolve geralmente

sete fases, sendo elas: I) Inventário; II) Diagnóstico; III) Prognóstico; IV) Estudo de Mercado; V) Estudo de Viabilidade; VI) Formatação do Produto; VII) Plano de Marketing.

Realizado todo este processo, pode-se então, analisar que tipo de turismo pode aplicar dentro de uma propriedade. Segundo Oliveira (2001), o turista procura a fuga do cotidiano, para descanso físico e mental, além do entretenimento e diversão; há busca pela história familiar, e pessoal das famílias e propriedades, aquisição de novos conhecimentos, emoções novas, contato com as atividades rurais e a natureza, a cultura das diversas descendências.

Em relação ao primeiro passo do projeto de turismo rural, Ruschamann (1997) e Beni (1998) discutem sobre os principais itens de um inventário, como: acesso às propriedades rurais com boas infraestruturas de sinalização e estradas; características naturais; os recursos hídricos; vegetação, que se usada, devem ser preservadas; os cuidados com os animais, inclusive os silvestres; as atividades que podem ser exploradas e desenvolvidas dentro da propriedade, em alguns casos, as épocas certas que podem ser desenvolvidas, exigindo, assim, do proprietário planejamento; a infraestrutura necessária, além da sua arquitetura, tendo o cuidado e a preservação; a preparação do proprietário para receber os visitantes.

O próximo passo, o diagnóstico, analisa os dados e indica as potencialidades e atrativos do futuro empreendimento (OLIVEIRA, 2001; SENAR, 2020). Na continuidade dos passos, o próximo é o estudo de mercado, abordando sobre a demanda esperada, a concorrência e o tipo, podendo, assim, diferenciar no mercado o futuro empreendimento.

Não há legislação específica para exercício legal do turismo rural, em alguns casos, dependendo do empreendimento a ser implantado, poderão exigir do proprietário alguns documentos, como: Alvará de Funcionamento; Alvará de Vigilância Sanitária, para poder oferecer alimentos e bebidas; Registro no INNS; Registro na Junta Comercial; Registro na Secretaria da Fazenda; Registro no Sindicato Patronal; Inscrição na Prefeitura do município, apresentando o Contrato Social e a escritura da propriedade devidamente registrada em cartório; confecção de talões de Notas Fiscais; permissão do Corpo de Bombeiros, entre outros requisitos que a região poderá pedir (OLIVEIRA, 2001; SENAR, 2020).

O turismo rural carece de mais discussões pelos diversos órgãos públicos e privados, entre outros, para que se entenda a nova modalidade de turismo rural, para que aconteça a conciliação de todas as partes envolvidas, além dos direitos sociais, trabalhistas, entre outros, de todas as classes sociais que se insere (OLIVEIRA, 2001; SENAR, 2020).

Nos passos finais, no estudo de viabilidade e marketing realiza-se um levantamento de dados e valores necessários para a implantação do turismo. Uma análise da propriedade é realizada para ver o que pode ser aproveitado e o que precisa ser reformado ou construído, e

por fim, o estudo da taxa de retorno do investimento. Deve-se também analisar a taxa de ocupação necessária para o empreendimento, para que haja o determinado retorno esperado, além do tempo que vai demandar para haver o retorno investido (OLIVEIRA, 2001; BRASIL, Ministério do Turismo 2006).

É necessário olhar e pensar em um planejamento participativo do turismo, compartilhando os saberes de cada indivíduo para a execução da proposta, a qual realmente irá atender as necessidades do local turístico, bem como as reais necessidades daqueles que participam. Com isso, busca-se compreender a participação e cooperação de todos os elementos para que a implantação do turismo traga transformações positivas na localidade que deseja explorá-lo (SOARES et al., 2017).

Este capítulo trouxe um breve histórico sobre o turismo rural, seu contexto e suas tipologias, que podem ser aplicadas no meio rural. Discutiu-se um breve passo-a-passo de como pode se desenvolver o turismo rural dentro de uma propriedade, quais as licenças necessárias, a depender do tipo de turismo que será desenvolvido e também e apresentado o que o turista procura no meio rural.

No próximo capítulo, apresenta-se o município de Gramado, local onde foi realizado o presente estudo, trazendo um pouco sobre sua história. Além disso, apresentam-se os procedimentos metodológicos que foram adotados neste trabalho para atingir os objetivos propostos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo apresentam-se os procedimentos metodológicos que foram adotados no presente estudo, sendo que inicialmente apresenta-se o local e a propriedade Moinho Cavichion, objetos de estudo, além da história do município de Gramado. Apresenta-se posteriormente também o delineamento da pesquisa.

3.1. O local de estudo

O presente trabalho foi realizado em Gramado, um município situado no Estado do Rio Grande do Sul, localizando-se na Serra Gaúcha, distante de 106,3 km da capital, Porto Alegre. O principal acesso ao município é pela RS-115, além de ser atendida pelas rodovias RS-235 e RS-373. Possui uma extensão de 239,341 km² com aproximadamente 23.783 hectares. (Cidade Brasil, 2021; IBGE Cidades, 2022). Com o Bioma formado pela Mata Atlântica, segundo IBGE (2019), com percentual de 76,3 % de arborização nas vias públicas, e com percentual de 23,5 % há de urbanização de vias públicas.

Segundo o último levantamento do Censo que foi realizado em 2010, o município possuía uma população 32.273 pessoas. Segundo o Censo estima-se ainda que em 2021 o município possuísse uma população de 36.864 pessoas, com um percentual de 84 % de pessoas vivendo na área urbana, e de 16 % vivendo na área rural, além de uma densidade demográfica de 135,70 habitantes por km² (2010) no território do município. Os habitantes do município se chamam Gramadenses (IBGE Cidades, 2022).

O município de Gramado fica situado a 843 metros de altitude possuindo as seguintes coordenadas geográficas; Latitude: 29° 22' 8" Sul, Longitude: 50° 52' 43" Oeste, fazendo divisa com os seguintes municípios, Canela, Três Coroas e Santa Maria do Herval, Caxias do Sul e Nova Petrópolis. O município de Gramado situa-se a 6 km a Sul-oeste do município vizinho, Canela, uma das maiores cidades dos arredores (Cidade Brasil, 2021; IBGE Cidades, 2022).

Alguns dos eventos importantes para o atual município de Gramado segundo dados do IBGE Cidades (2009), foram as seguintes:

- ✓ 1914: Houve a conclusão da Capela;
- ✓ 1917: Nascia a Paróquia de São Pedro;
- ✓ 1918: Criação da Agência do Correio e também de um escritório do Banco Nacional do Comércio em decorrência do progresso do município;
- ✓ 1920: Iluminação elétrica fornecida por usina própria;

- ✓ 1919: Chegada dos trilhos da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que a época facilitou muito o comércio na região;
- ✓ 06/02/1926: Inauguração da Exatoria Estadual tendo a população com 60 famílias, cerca de 3500 habitantes na época nos seguintes povoados: Caracol, Linha Nova, Linha Bonita, Pedra Branca, Várzea Grande, Renânia, Tapera, Morro Redondo, Linha Ávila, Marcondes, São Roque, Linha Araripe, Linha 15, Linha 28, Serra Grande, Moreira Mascarenhas, Furna, Canelinha, Picada, Quilombo, Moleque, Campestre, Caboclos, tendo o como ponto final da linha férrea na época o município vizinho Canela;
- ✓ 1930: Cinema;
- ✓ 1933: Acontecia a inauguração do Educandário Católico;
- ✓ 1935: Construção da Igreja Matriz;
- ✓ 1937: Instalação do Hospital Santa Terezinha, que atualmente não existe mais;
- ✓ 1948: Instalação do novo Hospital Arcanjo São Miguel;
- ✓ 1951: Acontecia o asfaltamento da principal rua da cidade;
- ✓ 1948: Tentativa de emancipação;
- ✓ 1951: Organiza-se a Comissão de Pro-melhoramento de Gramado que na época era composta por três membros: Wartel Bertolucci, presidente; Hugo Daros, secretário; e Eusébio Balzaretto, tesoureiro.
- ✓ 1954: Pela Lei Estadual n. ° 2.522 nasce o Município de Gramado;

3.2. Os procedimentos metodológicos adotados

A pesquisa utiliza de uma abordagem qualitativa, que segundo os autores Denzin e Lincoln (2006, p. 5), “a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem”. Com isso, essa abordagem neste trabalho trata de obter informações aprofundadas com intuito de gerar informações e despertar a vontade de conhecer mais sobre o turismo rural, e de como ele funciona na propriedade.

Quanto aos objetivos, a mesma pode ser considerada como sendo uma pesquisa descritiva, que Gil (6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017) “pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. Essas pesquisas, normalmente de caráter quantitativo, buscam a identificação e descrição de características de grupos de pessoas ou de

fenômenos”. Neste trabalho foi considerado este tipo de pesquisa pelo fato realizar o levantamento sobre o turismo rural através de entrevistas.

Neste trabalho optou-se por realizar entrevistas semiestruturadas com a proprietária do Moinho Cavichion, e o extensionista que trabalhava na Emater na época do surgimento do turismo rural. Que estão envolvidas ou participam do turismo rural no município, com o objetivo de coletar informações e dados sobre o turismo rural do referido município. Desta forma, foi elaborado um roteiro contendo questões para a condução das entrevistas (APÊNDICE A).

Para as entrevistas, foram adotados os seguintes procedimentos: contato com os entrevistados através de aplicativo de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, para marcar o dia e horário da visita; durante a visita foram realizadas diversas anotações e também foram obtidas algumas imagens; as entrevistas foram gravadas em áudio e tiveram a duração aproximada de uma hora, tendo algumas dificuldades para sua realização, como os horários por parte dos entrevistados em relação aos seus compromissos.

Realizaram-se duas entrevistas, sendo uma realizada 11/05/2022, com o extensionista que trabalhava na Emater na época que começou os roteiros de agro turismo do município. Esta entrevista propiciou a obtenção de dados coletados com o Técnico Agrícola da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica do Rio Grande do Sul (EMATER/RS) que trabalhou no município de Gramado entre o período de 1990 a 2021, e a outra entrevista foi realizada dia 08/06/2022, com a proprietária do empreendimento de Turismo Rural Moinho Cavichion Gramado RS, a opção da escolha deste local, foi motivado através da realização de outros trabalhos durante o curso, sobre o Moinho, além da receptividade, do grande conhecimento em relação ao turismo rural, da proprietária. Estas entrevistas foram realizadas com objetivo de coletar dados sobre o turismo rural e da implantação do seu empreendimento no município de Gramado.

Desta forma após serem realizadas as duas entrevistas, foi organizado todo o material da seguinte forma: transcrição dos áudios em papel, melhoramento das anotações que foi realizada nas entrevistas, a junção das pesquisas bibliográficas realizadas, e por fim com todo o material em mãos foi realizado um levantamento de dados sobre o turismo rural. Com isso realizou-se a elaboração desta monografia, buscando assim o conhecimento sobre a implantação do turismo rural no município de Gramado em especial do empreendimento de Turismo Rural Moinho Cavichion.

No próximo capítulo, apresentam-se os resultados e a discussão, além do contexto da formação do Turismo Rural e dos Roteiros Turísticos em Gramado, apresentam-se também os

motivos e objetivos que levaram à participação da proprietária do empreendimento Moinho Cavichion, além das etapas e passos que levaram à implantação do Turismo Rural na propriedade Moinho Cavichion.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo apresenta-se o contexto da formação do turismo rural com base nos autores citados anteriormente e com base na revisão bibliográfica e dados que foram coletados através das entrevistas, apresenta-se também o Moinho Cavichion, e o que motivou a proprietária a implantar o turismo rural na propriedade.

4.1 O contexto da formação do Turismo Rural e dos Roteiros Turísticos em Gramado

Por volta dos anos de 1980, houveram algumas iniciativas por parte do poder público para tentar levar os turistas para o meio rural. Ao menos uma propriedade, localizada na Linha Bonita, equipou-se com diversos tipos de utensílios de cozinha para poder oferecer e servir refeições aos turistas. Entretanto, o projeto naquela época não seguiu adiante.

Segundo o extensionista entrevistado, pouco tempo depois, por volta do ano de 1984, por iniciativa da comunidade da Linha Bonita foi desenvolvida a “Festa da Fruta”, que mais tarde se tornou a “Festa da Colônia”. Segundo relatos de moradores, o evento que aconteceu na época levou muita gente à Linha Bonita na ocasião, mas os mosquitos conhecidos como “borrachudos” também se fizeram presentes na Festa.

Essa Festa aconteceu uma única vez no interior, sendo logo depois transferida para a sede do município, que aconteceu primeiro nos pavilhões da Prefeitura, e depois foi transferida para a Praça Major Nicoletti, localizada em frente à Igreja São Pedro. No ano seguinte, a Festa envolveu toda a Praça e o trecho da Avenida Borges de Medeiros; e depois, no outro ano, foi realizada na Praça Maurício Sirotsky Sobrinho por vários anos.

Em 2010, a Festa foi realizada em torno do Lago Joaquina Rita Bier, e no ano seguinte foi transferida para a Expo Gramado, onde o evento se consolidou e é realizado anualmente. A Festa da Colônia tinha corrida de carretas chamadas de “carroças de boi”, que saíam das comunidades em direção ao local da festa, mas, aparentemente, elas não eram muito vistas pelos turistas, os quais se detinham no local da Festa.

A Festa da Colônia é realizada uma vez por ano na qual os agricultores do interior do município de Gramado levam os seus produtos produzidos no interior para serem comercializados durante a festa sendo de grande importância para os agricultores, onde é demonstrada a produção local para os visitantes.

Segundo o extensionista entrevistado, a partir destes fatos não pode se considerar a Festa da Colônia, no seu início, como uma forma de turismo rural, mas uma incentivadora para que

no futuro o turismo rural acontecesse. Sobre o turismo rural, a primeira experiência que aconteceu foi a partir de uma reunião que foi realizada na Linha 28, após várias tentativas e muitas tratativas o roteiro turístico não se consolidou, ainda que alguns turistas conseguissem visitar pontos isolados da comunidade.

A partir de 1994, a EMATER/RS, pelo seu escritório Municipal de Gramado, com apoio da estrutura do Escritório Regional de Caxias do Sul, realizou um forte trabalho visando sensibilizar as famílias rurais da Linha 28, da Linha Quilombo e da Linha Nova para que estas aceitassem participar de roteiros de visitação ao espaço rural, permitindo, assim, o acesso de turistas ao interior.

Após muitas visitas iniciais, realizou-se uma reunião promovida pela EMATER na Sociedade da Linha Bonita, com apoio da então Secretaria de Turismo do município de Gramado. Esta reunião ainda contou com a participação do então Médico Veterinário da EMATER, que juntamente com a equipe local deu-se o início ao processo. Esta reunião foi considerada o marco inicial dos primeiros dois roteiros do município de Gramado sendo eles: “Raízes Coloniais de Gramado” e o “Vale do Quilombo” atualmente chamado de “Tour no Vale” que se iniciaram em 1996.

Na época, a EMATER lançou-se com todas as forças no projeto, reunindo agricultores mensalmente para avaliar, projetar, reorganizar, reestruturar, sendo realizado um trabalho intenso de extensão rural e assistência técnica na época.

O município, principalmente, através da Secretaria de Turismo procurava apoiar com divulgação e participava das reuniões procurando engrandecer o projeto na época. O grande passo se deu com a então empresa de ônibus Fly Bus, que na época era agente da então operadora SOLETUR. A primeira empresa, a Fly Bus, disponibilizou transporte gratuito aos turistas durante, pelo menos, em duas Festas da Colônia, tendo extensionista da Emater atuando como guias turísticos dentro do ônibus.

Um pouco mais tarde, a SOLETUR passou a incluir como opcionais os roteiros de visitação, e os agricultores passaram a receber turistas em maior quantidade, até o apagão aéreo de 2001, que na época ocorreu à queda das Torres Gêmeas, em Nova Iorque. No município também houve uma queda no número de turistas, mas logo em seguida começou a aumentar o fluxo deles novamente.

No município de Gramado, há atualmente seis roteiros que podem ser visitados, são eles: O Quatrilho; Tour do Vale; Tour no Vale; Raízes Coloniais; Caminhos da Linha Ávila; e o Roteiro Criativo Várzea/Serra Grande.

O Roteiro Raízes Coloniais fica localizado no interior do município, nas localidades conhecida como Linha Nova e Linha Bonita onde nasceu a cidade de Gramado. Esse roteiro tem agricultores de ascendência italiana e alemã, onde levam os turistas para conhecer o interior das suas propriedades, mostrando o dia a dia da propriedade, a arquitetura, a culinária. Nesse roteiro, há visitação às seguintes propriedades: Casa Centenária, Moinho Cavichion, Ervateira Marcon, Museu Fioreze, e Família Foss, conhecendo assim o dia a dia de cada propriedade, de como produziam antigamente, a arquitetura, suas belezas naturais (GRAMADO INESQUECÍVEL, 2016).

O Roteiro ‘Tour do Vale’, também com descendentes de italianos e alemães, está localizado no Vale do Quilombo e na Linha 28, leva os turistas a conhecer diversas belezas naturais, além das seguintes propriedades: Família Marcon; Alambique dos Rossas; e a Família Baretta (BROCKER TURISMO, 2020).

Os dois roteiros têm saída da Praça das Etnias, onde está localizada a Casa do Colono, que comercializa produtos das agroindústrias de Gramado, os fornos que nos finais de semana produzem pães, cucas e o tradicional pãozinho de linguiça, além do Memorial Italiano e das Casas Alemã e Portuguesa (GRAMADO INESQUECÍVEL, 2016).

Os turistas, através dos roteiros, são convidados a conhecer diversas localidades do município de Gramado, tendo contato com diversas histórias contadas pelos descendentes dos imigrantes alemães, italianos e portugueses, que vão recebê-los em suas propriedades, mostrando aos turistas seus costumes tradições, o dia a dia, as tarefas com os animais, tendo o contato direto com animais, com a natureza e suas belíssimas paisagens.

Na próxima seção deste capítulo serão apresentados os motivos e os objetivos que levaram à inserção e participação do empreendimento Moinho Cavichion nos roteiros turísticos que foram implantados no município de Gramado.

4.2. Os motivos e objetivos que levaram à participação da proprietária do empreendimento Moinho Cavichion

Segundo o extensionista entrevistado, o agricultor sempre foi o foco maior da EMATER, sendo orientado a melhorar os ambientes, os atendimentos, criando novos roteiros novos atrativos dentro dos pontos de acolhida de turistas. A Prefeitura Municipal preocupou-se com o asfaltamento e melhorias das estradas e também com o incremento na divulgação dos roteiros de visitação. Com isso, os agricultores foram criando autonomia e buscando novas agências de viagem para vender o produto turístico. As agências de viagem, jornalistas e

transportadores receberam inúmeras chances de conhecer os roteiros, com o objetivo de promovê-los e ampliá-los.

Com apoio e incentivo dos poderes públicos e estaduais, os agricultores puderam comercializar seus produtos, mostrar o seu dia-a-dia, promovendo desenvolvimento local, e, com isso, fomentando um aumento dos roteiros, tendo em vista o crescimento do turismo local.

Segundo a proprietária do Moinho Cavichion, quando interrogada em relação aos motivos e objetivos que levaram a implantação do turismo rural na propriedade, ela responde, com um grande conhecimento na área do turismo rural, que além dos saberes dos seus antepassados, há o contato com os turistas, a troca de conhecimentos, a recordação familiar por parte dos turistas, a busca em saber mais sobre as histórias de seus antepassados descendentes de imigrantes italianos e alemães. Além disso, ela vê no turismo rural uma diversificação de renda para sustentar a família que continuou na propriedade, pois atualmente não há mais produção do moinho, que na época processava farinha e debulhava arroz.

Os visitantes são recepcionados pela proprietária do Moinho Cavichion, juntamente com a sua mãe, que os recebem de forma bem-humorada e divertida, e que alegremente arrancam risadas dos visitantes. A proprietária possui a descendência de imigrantes italianos e alemães, sendo a quarta geração de alemães por parte de mãe, e por parte de pai, a terceira geração italiana.

Elas conduzem os visitantes ao interior do moinho, contando a história dos seus antepassados, demonstrando através de uma forma bem-humorada como era antigamente, mostrando também os objetos utilizados pelos seus antepassados. O moinho foi construído em 1920 pela Família Cavichion, que nos apresenta a história viva dos colonizadores italianos e alemães.

Na Figura 1 pode-se observar, primeiro, a fachada do Moinho, e, depois, a sua traseira juntamente com a roda d'água, que com a própria água que tocava a engrenagem que fazia o moinho funcionar, processando o milho para se tornar farinha e debulhando arroz.

Figura 1 – Imagem da fachada e da parte de trás do Moinho Cavichion.



Fonte: Registro fotográfico realizado pelo autor. (2022)

No interior do Moinho ainda se conservam as ferramentas e equipamentos usados na época (Figura 2), que foram utilizados pelos colonizadores italianos e alemães no início do século XX.

Figura 2 – Imagem das ferramentas e equipamentos presentes no interior do Moinho Cavichion.



Fonte: Registro fotográfico realizado pelo autor. (2022)

4.3. As etapas, ou passos, que levaram à implantação do Turismo Rural na propriedade Moinho Cavichion

Segundo a entrevistada, o turismo começou basicamente em função da Festa da Colônia. Quando aconteceram as primeiras Festas da Colônia, as agências não tinham um produto para vender no interior, e os turistas que vinham para o município de Gramado queriam saber onde moravam os colonos, o que eles faziam, comiam, como era a vida deles. A partir disso, algumas pessoas envolvidas com o turismo de Gramado, na época que viajavam, foram para Santa Catarina e trouxeram a ideia do “colha e coma”. A Família Foss tentou executar este projeto na época, mais ou menos por volta do ano de 1997 ou de 1998, porém o projeto acabou não dando certo, pois não se tinha a produção de frutas o ano todo.

Segundo a proprietária do Moinho Cavichion, tendo que pensar em alguma atividade que fosse realizada o ano todo, surgiu à ideia de o turista ir até à propriedade e fazer a colheita, e ao mesmo tempo consumir aquilo que colhesse, mas prologando sua permanência, o turista já ficaria para tomar um café junto dos proprietários. Como efeito disso, aconteceu que a Emater, várias agências e pessoas ligadas ao turismo começaram a visitar Gramado e também a ver oportunidades de mercado.

Comenta ainda a proprietária do Moinho Cavichion que, na época, tinha um empresário de turismo que começou a incentivar as pessoas que queriam conhecer novos lugares ligados ao turismo rural. As viagens eram de ônibus, sendo que uma delas o pai da entrevistada esteve presente. O passeio passava pelo município de Ivoti, além de vários lugares do município de Gramado, e também em lugares do município de Bento Gonçalves, especificamente nos “Caminhos de Pedra”. A intenção do empresário era mostrar para os visitantes que o turismo rural já estava acontecendo em outros lugares do estado do Rio Grande do Sul.

Com isso, relata a entrevistada, do Moinho Cavichion, já vinha para o município de Gramado a SOLETUR, empresa que realizou o trabalho de turismo na época. Esta empresa começou a realizar os passeios na propriedade Moinho Cavichion aos sábados, mas, com o passar do tempo, ela acabou falindo em 1998. Entretanto, um pouco mais tarde, em 2002, a empresa CVC iniciou novamente visitas ao Moinho Cavichion. Na época, a empresa tinha um projeto que era totalmente diferente dos dias atuais, pois vinham 20 ônibus para o município de Gramado, e todos faziam o mesmo roteiro o “Tour Raízes Coloniais”. Atualmente, a proprietária do Moinho Cavichion atende as empresas Turistur CVC e Linha Bella.

A entrevistada relata também que na época recebeu a visita de um senhor que dizia que eles tinham um bom lugar, um potencial para o turismo rural, e que deveriam trabalhar ele. Na mesma época, veio também um jornalista de Porto Alegre, que residia na Linha Nova, e que gostaria muito que o turismo rural desse certo na propriedade. A entrevistada relata ainda que recebeu ajuda e incentivo da empresa CVC, que foi a mesma empresa que teve um trabalho voltado para o interior, abrindo diversas portas para o empreendedorismo no meio rural.

Segundo a entrevistada do Moinho Cavichion, ela começou a receber turistas por volta do ano de 1999, quando a produção do moinho caiu, e já não era suficiente para sustentar a família. Frente a isso e motivada por algumas empresas e também por pessoas envolvidas com o turismo, além Emater e órgãos públicos do município, se abriu as portas do Moinho Cavichion para que os turistas pudessem conhecer o interior do moinho, e mostrando como eram os equipamentos e o Moinho na época. Deste modo, o turismo rural, gerou diversificação de renda à família, fazendo com que a mesma continuasse na propriedade, valorizando os imigrantes e preservando as memórias da família, além das culturas, tradições e costumes dos imigrantes.

Anos mais tarde, veio o asfalto, e com isso o turismo começou a melhorar ainda mais. Com o passar do tempo, o município de Gramado descobriu um potencial de lugares, alguns até temáticos. Em Gramado, o que existia há vinte anos atrás era uma coisa, mas o que é oferecido atualmente se multiplicou.

Os passos que levaram o turismo rural para o empreendimento Moinho Cavichion foram através incentivo de pessoas envolvidas com o turismo além de empresas citadas anteriormente que abriu diversas portas, além de Secretarias no geral, Prefeitura, Emater, Secretário de Turismo, Órgãos Públicos. Com isso através de apoio, incentivo, melhoramento, começou a se desenvolver o turismo no empreendimento Moinho Cavichion, recebendo assim os primeiros visitantes na época, e com o passar dos anos foi se aperfeiçoando e aprimorando-se, cada vez mais o turismo rural no empreendimento Moinho Cavichion.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa buscou-se compreender, analisar, estudar o turismo rural no município de Gramado, com o objetivo de analisar a implantação do turismo rural em uma propriedade integrante dos roteiros turísticos do município, apresentando assim um breve histórico sobre o turismo rural de uma forma geral, tendo o aprofundamento de como ele foi implantado no município de Gramado em especial no Moinho Cavichion, com isso se adquiriu bastante conhecimento sobre o turismo rural e sua implantação.

O turismo rural no município de Gramado apresenta-se como uma forma de valorização e diversificação de renda para os proprietários ao comercializarem produtos coloniais, as agroindústrias, e, além disso, movimentam todos os setores da economia do município, envolvendo a hotelaria, chocolataria, comércio, lojas em geral. De forma geral, o turismo é o que movimenta boa parte da renda do município, e faz com que o município se desenvolva, recebendo diversos visitantes de todas as partes do Brasil, apresentando-se assim de extrema importância, sendo um potencial ainda a ser explorado pelo município de Gramado.

Isso fez com que turismo rural no município de Gramado se desenvolvesse ao longo dos anos, com isso se criou diversos roteiros turísticos, além a criação de hotéis e pousadas no interior do município com a proposta do turismo rural. Mas ainda são necessários estudos aprofundados, que possam gerar materiais de orientações sobre planejamento e desenvolvimento do turismo rural nas propriedades, para que a atividade seja fortalecida ao longo do tempo.

Ressalta-se que em Gramado se apresenta uma situação peculiar de “transbordamento” do turismo urbano para o rural. Uma vez que Gramado se diferencia pelas paisagens, gastronomia, artesanato, café colonial a produção local, com isso faz com que o turismo rural no município de Gramado cresça, tendo o transbordamento para o rural. Com isso podemos concluir também que através das entrevistas realizadas, podemos obter evidências do transbordamento para o turismo rural, com grande desenvolvimento do interior do município de Gramado, se comparamos ao decorrer dos anos.

O turismo rural no empreendimento Moinho Cavichion começou basicamente através do incentivo apoio de pessoas ligadas ao turismo rural, também do Secretário de Turismo, Agência de Viagem que abriu diversas portas, Emater e Órgãos Públicos. Através disto fez possível que a Família Cavichion implantasse o turismo rural na propriedade.

O turismo rural resgata identidades e histórias, ao buscar, por exemplo, receitas de comidas que estavam perdidas, hortas que não existiam, plantios de vários produtos, costumes

e tradições que se perderam ao longo do tempo, buscando com isso tentar preservar as memórias vivas dos imigrantes alemães e italianos.

Os recursos utilizados para esta pesquisa foram os seguintes: diversas pesquisas bibliográficas relacionadas ao turismo rural, em especial sobre o município de Gramado, além da realização de duas principais entrevistas que auxiliaram bastante para o desenvolvimento do trabalho e fez com que enriquecesse bastante o presente estudo. Estas entrevistas foram realizadas com o extensionista da Emater que trabalhava na época, e com a proprietária do empreendimento de turismo rural Moinho Cavichion Gramado/RS. Em relação às limitações deste estudo, foi percebida a dificuldade de saber como nasceu o turismo rural no município, havendo pouco material sobre o assunto.

Conclui-se que o turismo rural se for bem planejado e desenvolvido dentro da propriedade pode resgatar a história e a cultura, tradições, fazendo com que as pessoas se engajem na atividade, que busquem qualificação e capacitação, contribuindo para a continuidade dos negócios da família, além de ter melhorias nas condições de trabalho e melhor gestão da propriedade, gerando assim diversificação de renda, além do melhoramento da produção, a criação de novos produtos e o desenvolvimento de novas agroindústrias. O turismo rural pode fazer com que os agricultores permaneçam no meio rural, proporcionando a eles diversos benefícios, como sociais, ambientais, culturais, econômicos, a melhora na qualidade de vida, diversificação das atividades, o desenvolvimento do local, geração de empregos, melhoramento da infraestrutura da propriedade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE Nelo; ANTONIO, Silvio Ferraz Cario, Cleiciele Augusto; PAULO, José de Souza; HELENA Eloise Livramento Dellag. Título Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober; **SCIELO BRASIL**, 2007-2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/zYRKvNGKXjbDHtWhqjxMyZQ/?lang=pt>. Acessado dia: 10/06/2022.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Manual de Pesquisa – Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. Disponível em <http://www.turismo.gov.br>. Acessado dia 23/06/2022;

BIDARTE Marcos Vinicius Dalagostini; PINTO Camila dos Santos; Recursos naturais e histórico-culturais como elementos estratégicos no turismo rural em Santana do Livramento-RS/Brasil; **PASOSONLINE** Vol. 20 N.o 2. Págs. 465-480. Abril-junho 2022 Disponível em: <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2022.20.033> Acessado dia 04/05/2022.

Cerimônia comemora os 100 anos chegada do trem em Gramado. **PREFEITURA DE GRAMADO**, 2018; Disponível em: <https://www.gramado.rs.gov.br/noticias/cerimonia-comemora-os-100-anos-chegada-do-trem-em-gramado>; Acessado dia 29/05/2022.

CILIANE Caroline Ceretta. REJANE Nara Zamberlan dos Santos. **O PAPEL DA EXTENSÃO RURAL E A ABORDAGEM DO TURISMO JUNTO AS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS**. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/6678-47723-2-PB.pdf>. Acessado dia: 23/09/2022.

Enciclopédia Global™: Rio Grande do Sul | Aspectos Geográficos e Socioeconômicos do Rio Grande do Sul **PINTEREST**. 2022; Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/682013937301623932/> Acessado dia 10/06/2022.

Festa das Hortênsias completa 60 anos. **CÂMARA MUNICIPAL DE GRAMADO**. 2018. Disponível em: <https://gramado.rs.leg.br/noticia/visualizar/id/6623/?festa-das-hortensias> Acessado dia 30/04/2022.

GARKALNS, Cássio de Souza Oliveira. Viabilidade e Sustentabilidade do Turismo Rural. **SERVIÇO NACIONAL DESETVENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO**, 2002 Disponível em: <http://www.institutobrasilrural.org.br/download/20200217152750.pdf> Acessado dia 20/09/2021.

GONÇALVES Soares Joélcio; CARDOZO Poliana Fabíula; FERNANDES Diogo Lüders; HOLM Carla Caroline; Revista de Turismo e **PATRIMÔNIO CULTURAL**. Paraná Brasil. Vol. 15 N.o 4. Págs. 897-911. 2017; Disponível em <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2017.15.061>; Acessado dia 04/05/2022.

MARTINI, Marutschka Moesch. O domínio material e conceitual do turismo; **ANPTUR**; Disponível em: https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/2/Artigo_23.pdf. Acessado dia 25/05/2022.

Ministério do Turismo. **DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NO BRASIL**. 2003/2007. Disponível em: https://www.institutobrasilrural.org.br/download/E_Diretrizes_TR.pdf; Acessado dia 25/05/2022.

Metologia. **MESTRADO3FINALPARTE2**. 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-10122007-094825/publico/mestrado3FINALparte2.pdf> . Acessado dia 08/06/2022.

Município de Gramado. **CIDADE-BRASIL.COM.BR**; 2021. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-gramado.html>; Acessado dia 02/05/2022.

OLIVEIRA, Cássio Garkalns de Souza; Turismo Rural, **PLAGEDER DISSETAÇÃO CÁSSIO**, 2001; São Paulo; Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/Dissertacao_Cassio%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Dissertacao_Cassio%20(1).pdf); Acessado dia 05/05/2022.

OLIVEIRA, Juliana de Amorim da Silva; PINHEIRO, Luciana Viegas. Estudo da viabilidade de implantação do turismo rural na Fazenda Cachoeira, Nova Xavantina – MT, **UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO**, 2009. Disponível em: http://www.unemat.br/eventos/jornada2009/resumos_conic/Simples_00343.pdf. Acessado dia 20/09/2021.

Principais Vantagens do turismo rural. **TECNOLOGIA TREINAMENTO**, 17/09/2018. Disponível em: tecnologiaetreinamento.com. Acessado dia 05/09/2021.

Principais Vantagens do Turismo Rural; **TECNOLOGIA E TREINAMENTO**; Tabapuã; 13/04/2021. Disponível em: <https://www.atrnp.com.br/home/blog/principais-vantagens-do-turismorural#:~:text=O%20turismo%20rural%20aquece%20a,natureza%2C%20com%20o%20meio%20rural>. Acessado dia 08/04/2022.

Produção de trigo no Brasil: tudo que você precisa saber! **AGRISHOM DIGITAL**. 2022. Disponível em: <https://digital.agrishow.com.br/colunistas/estrategias-de-baixo-carbono-para-agropecuaria>. Acessado dia 05/06/2022.

Rica em Belezas naturais e muita área verde. Gramado, uma cidade encantadora **GRAMADO INESQUECÍVEL SITE OFICIAL DO TURISMO DE GRAMADO**, 2016. Disponível em: <https://www.gramadoinesquecivel.tur.br/historico>. Acessado dia 07/09/2021.

Roteiros Raízes Coloniais. **GRAMADO INESQUECÍVEL SITE OFICIAL DO TURISMO DE GRAMADO**, 2016. Disponível em: <http://www.gramadoinesquecivel.tur.br/o-que-fazer/roteiro-raizes-coloniais-53>. Acessado dia 11/05/2022.

Roteiros de Agro Turismo de Gramado. **ROTEIROSDEAGROTURISMO**, 2014. Disponível em: <http://www.roteirosdeagroturismo.com.br/>. Acessado dia 05/09/2021.

SOUZA, Marcelino de; KLEIN Ângela Luciane; GONÇALVES Renata Rodrigues. Turismo Rural: Conceitos, Tipologias e Funções. **LUME. UFRGS. BR**, Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193834/001092646.pdf?sequence=1>.
Acessado dia 07/09/2021.

SOUZA Marcelino de. LUCIANE Klein Ângela. GONÇALVES Renata Rodrigues;
TURISMO RURAL: CONCEITOS, TIPOLOGIAS E FUNÇÕES. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193834/001092646.pdf?sequence=1>.
Acessado dia: 08/10/2021.

TURISMO Visite o Rio Grande do Sul; **TURISMO - PORTAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**; Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/turismo> acessado dia 01/06/2022.

Tour no Vale com Café Colonial – Agroturismo; **BROCKER TURISMO**. 2020. Disponível em: <https://brockerturismo.com.br/servicos/passeios-tours/tour-no-vale>. Acessado dia 10/05/2022.

VIEIRA Tércio de Araújo, CÂNDIDA Nândri Strassburger. **TURISMO E SOCIEDADE**. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/68938-281276-1-PB.pdf>. Acessado dia: 22/09/2021.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE QUESTÕES

1. Como aconteceu a formação do roteiro?
2. Quais foram os objetivos que levaram a participação da proprietária a participar do turismo rural?
3. Quais foram às etapas ou passos que levaram a implantação do roteiro?
4. Mais ou menos qual foi à época e como surgiu a ideia do turismo rural?
5. Quais foram às linhas e roteiros que começaram?
6. Teve algum tipo de incentivos na época, se sim quais foram, e qual parte foi mais incentivada?